

Queda na gestão de Obama nos EUA



O presidente dos EUA, Barack Obama, está sofrendo a rejeição cada vez maior da população no seu segundo mandato. As últimas pesquisas de opinião mostram que o apoio ao governo caiu para 44%, um dos piores indicadores desde que assumiu o posto.

Os analistas apontam que só dois presidentes norte-americanos tiveram índices menores em períodos semelhantes: Lyndon Johnson, por causa da guerra no Vietnã, e Richard Nixon, durante as investigações do caso Watergate, de espionagem política. Aliás, Nixon teve de pedir demissão em meio a esse escândalo.

A queda na popularidade de Obama tem a ver com várias razões. Uma delas foi sua tentativa de buscar a aprovação do Congresso para uma ação militar na Síria, no final de agosto passado. Seis de cada dez cidadãos norte-americanos se opuseram a um ataque contra o país árabe.

Muitos consideram que a rejeição à medida de força tem sua origem no resultado das guerras no Iraque e

Afganistão. Esses conflitos tiveram um alto custo em termos de dinheiro e de vidas humanas. As despesas do governo norte-americano nas ações militares nesses dois países são estimadas em bilhões de dólares, não só pelo armamento utilizado, mas também pela atenção médica e pensões aos veteranos com sequelas físicas e mentais.

Dados oficiais revelam que mais da metade do milhão e meio de soldados desativados do serviço desde 2001 foram internados em hospitais especializados e recebem pensão vitalícia. Deles, mais de 250 mil sofreram lesões cerebrais traumáticas.

Mais recente, o fechamento parcial da administração pública norte-americana por causa da disputa orçamentária entre democratas e republicanos no Congresso, durante duas semanas, também influiu na desaprovação à gestão presidencial. Cerca de 800 mil funcionários foram mandados para casa de férias forçadas. O fato se somou aos efeitos da crise econômica que abala o país desde 2008.

Em agosto de 2011 o Congresso foi palco de um enfrentamento semelhante em torno da elevação do teto da dívida pública. Naquela época, a popularidade de Obama caiu para 41%. Cabe recordar que seu mandato tem estado marcado por escândalos como o da espionagem global e massiva sobre as ligações telefônicas e comunicações na internet de milhões de pessoas no mundo todo, inclusive chefes de Estado e de governo.

Por outro lado, sua imagem tem sido afetada por não cumprir várias de suas promessas eleitorais, entre elas a reforma migratória e o fechamento da penitenciária aberta ilegalmente na Base Naval de Guantânamo.

(M.J. Arce, 25 de outubro)

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/3480-queda-na-gestao-de-obama-nos-eua>



Radio Habana Cuba